

Da Ditadura Militar à Redemocratização no Brasil



Da Ditadura Militar à Redemocratização no Brasil

1. Eu te amo meu Brasil, eu te amo
Meu coração é verde, amarelo, branco, azul anil
Eu te amo meu Brasil, eu te amo
Ninguém segura a juventude do Brasil
As tardes do Brasil são mais douradas
Mulatas brotam cheias de calor
A mão de Deus abençoou
Eu vou ficar aqui
Porque existe amor

(Eu Te Amo Meu Brasil, Dom e Ravel)

Essa música fez muito sucesso em 1970 e foi utilizada pelo governo brasileiro como propaganda política.
Apresente um motivo que justifique sua utilização pelo governo, relacionando-o ao contexto político da época.

2. **“Do ponto de vista econômico, stricto sensu, o golpe de 1964 não correspondeu a nenhum marco no sentido da definição de um novo modelo de acumulação. Pelo contrário, seu papel foi apenas o de garantir a consolidação definitiva do modelo implantado nos anos 50, aprimorando-o. Uma vez “limpa a casa”, em pleno auge da recessão econômica, a política econômica do novo governo obedeceu a dois imperativos: a) recriar condições para financiar as inversões necessárias à retomada da expansão capitalista; e b) fornecer as bases institucionais do processo de concentração oligopolista a qual, até o momento, vinha se dando caoticamente”**

MENDONÇA, Sonia Regina de. Estado e Economia no Brasil: Opções de Desenvolvimento. 3a. ed., Rio de Janeiro, Graal, 2003.

Com base no texto acima,

a) indique duas medidas de política econômica, praticadas pelo governo militar pós-64, responsáveis pela recriação das condições de financiamento da expansão capitalista no Brasil;
b) explique por que o golpe de 64 não representou mudança estrutural no modelo de desenvolvimento, vigente desde a segunda metade da década de 50.

3. O ano de 1985 foi o marco inaugural da chamada Nova República no Brasil. Representou o retorno do Poder Executivo às mãos de civis, após 21 anos de ditadura militar. Essa transição democrática, entretanto, não foi simples, revelando rupturas e também continuidades.

Indique dois aspectos de ruptura e dois de continuidade, inerentes à Nova República brasileira.

4. Ligado à União Nacional dos Estudantes, o Centro Popular de Cultura produziu, em 1961, um clássico do teatro brasileiro: *Eles não usam black-tie*, escrito e dirigido por Gianfrancesco Guarnieri, recentemente falecido. A peça era uma aguda e sensível análise sobre a vida do operariado brasileiro e era um exemplo de um teatro engajado, preocupado em fazer uma reflexão sobre as dificuldades e mazelas do povo brasileiro.

Com base nessa afirmativa:

- a) exemplifique a atuação da UNE na defesa da democracia no Brasil, no período imediatamente posterior ao Golpe de 1964;
- b) discuta a relação entre nacionalismo e cultura popular presente nos princípios e nas ações desenvolvidas pelo Centro Popular de Cultura.

5. **“No ano de 1994, durante a gestão do presidente Itamar Franco, de quem FHC era ministro da Fazenda, veio a público o Plano Real, que teve, de fato, efeitos imediatos em conter a inflação e estabilizar os preços. Este êxito baseou-se em dois pontos-chave. Por um lado, o plano uniformizou todos os reajustes de preços, câmbio e salários, mediante a aplicação de um novo índice, a Unidade Real de Valor (URV). Por outro, criou uma nova moeda para o país, o Real, que foi artificialmente equiparada ao dólar, criando a paridade cambial. Isso significava dizer que, em todas as operações comerciais com o Exterior, um Real equivaleria a US\$ 1.”**

(Sonia R. de Mendonça. A Industrialização Brasileira).

Com base no trecho acima:

- a) **explique o mecanismo que sustentou a “paridade cambial” e o que garantiu a estabilidade dos preços no país, avaliando o desdobramento imediato de ambos para a economia brasileira;**
- b) analise duas linhas mestras da política econômica praticada pela primeira gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Gabarito

1. O governo do general Médici (1969-1973), imediatamente posterior ao AI-5, caracterizou-se pela intensa repressão à oposição política, especialmente aos movimentos e organizações vinculados à luta armada e à guerrilha. Foi o período, entre os governos militares, de uso mais intensivo da violência contra a oposição política; por isso denominado posteriormente como "anos de chumbo". Nessa mesma época, o PIB, no Brasil, cresceu a índices acima do padrão brasileiro e internacional. O crescimento extraordinário da economia foi considerado como "Milagre Econômico" (1968-1973). A propaganda governamental valorizou o crescimento da economia associando-o ao tradicional discurso ufanista das belezas naturais e da bondade do povo brasileiro. Desta forma, a violência da repressão e as medidas de cerceamento a liberdade de expressão e organização ficavam encoberta pela propaganda sobre as virtudes do Brasil e dos brasileiros. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
2. a) Dentre as medidas solicitadas o candidato poderá mencionar DUAS dentre as seguintes opções: 1- arrocho salarial contra a classe trabalhadora; 2- política salarial seletiva quanto aos aumentos concedidos; 3 – aumento dos preços dos bens e serviços produzidos pelas empresas públicas (energia, telefonia etc); 4 – concessão de créditos industriais baratos para as grandes empresas industriais; 5 – instituição do crédito ao consumidor; 6 – fortalecimento e expansão do mercado financeiro; 7 – contratação de empréstimos externos, pelo governo, para investimento industrial; 8 – endividamento externo do estado para repassar divisas às empresas multinacionais, facilitando a remessa de seus lucros; 9 – aumento da taxa de exploração do operariado; 10 – emissão intensa de títulos da dívida pública no mercado financeiro; 11 – o garroteamento da pequena e média empresa pelo Estado, dentre outras.
b) Já com relação ao fato de o golpe de 64 não representar mudanças no modelo econômico, a principal razão consiste no fato de que o governo militar manteve as características do modelo de desenvolvimento anterior, implantado na gestão JK, a saber: o desenvolvimento econômico (ou capitalista) baseado na abertura da economia brasileira aos capitais estrangeiros (aplicados no setor industrial de bens de consumo duráveis), com o apoio do capital estatal (investido do setor produtivo de bens de capital) e do capital nacional (aplicado na indústria de bens de consumo correntes). Também há continuidade no sentido de que todas as medidas adotadas pelo novo regime visaram a dois objetivos: 1- preservar o endividamento externo do país de modo a repassar capitais para os investimentos privados estrangeiros e nacionais; 2- assegurar condições internas para o aumento do consumo dos bens produzidos pelas

indústrias multinacionais instaladas no país, sobretudo a de automóveis e eletrodomésticos. (FONTE: VESTIBULAR UFF)

3. Dentre os aspectos de Ruptura, o candidato poderá mencionar dois dos seguintes: 1- fim do regime político autoritário ou de exceção; 2- ampliação do processo político-representativo, com aprovação de eleição direta para presidente da República, prevista para 1990; 3 – retorno do pluripartidarismo político-eleitoral; 4- aprovação da realização de uma nova Assembléia Nacional Constituinte; 5- fim da nomeação direta, por parte do Executivo, **dos prefeitos de cidades consideradas como “áreas de segurança nacional” etc.** Dentre os aspectos de continuidade, o candidato poderá mencionar dois dos seguintes: 1- **o fato de a transição ter sido conduzida “pelo alto”** e não fruto de movimentos populares intensos e organizados; 2- o enraizado clientelismo político e o conseqüente empreguismo; 3- manutenção dos militares em cargos chaves do Estado brasileiro; 4- manutenção do Serviço Nacional de Informações (SNI); 5- a manutenção das elites tradicionais e de políticos do partido de apoio ao regime militar (ARENA) junto ao Estado e à Assembléia Nacional Constituinte; 6- a forte crise econômica do Estado brasileiro, que impediu transformações mais democráticas e políticas econômicas capazes de distribuir melhor a renda da população brasileira; 7- ausência de instituições do Estado, confiáveis e abertas aos cidadãos; 8- impossibilidade de modernização do Estado, dentre outras. (FONTE: VESTIBULAR UFF)
4. a) O candidato poderá destacar o papel da UNE na organização da Passeata dos Cem Mil, contra o regime militar, ocorrida em 21 de junho de 1968. Poderá ainda ressaltar a impotência da UNE na defesa pela restauração da democracia.
- b) O candidato deverá responder que, nos anos 1960, o Centro Popular de Cultura compartilhava a crença numa ideologia nacionalista. Atores, dramaturgos, diretores, produtores ligados ao Centro Popular de Cultura procuraram politizar e popularizar o teatro brasileiro. A conscientização das classes populares, através da linguagem teatral, era um dos objetivos buscados por dramaturgos como Oduvaldo Vianna Filho e Gianfrancesco Guarnieri. Por conta disso, havia a expectativa de que era possível recuperar as tradições e lutas dos trabalhadores brasileiros, configurando-as como uma identidade nacional, a ser resgatada, preservada e divulgada. O candidato poderá **também destacar que a “cultura popular”, vista como uma das alternativas para a transformação da realidade brasileira**, era pensada a partir da arregimentação dos intelectuais e da conscientização dos populares. Em outras palavras, os artistas e intelectuais do Centro Popular de Cultura acreditavam que a cultura popular seria capaz de promover intensas transformações na estrutura econômica e nas relações de poder no país. Por esta razão, o CPC era visto como promotor desta mesma cultura, pensada como nacional. (FONTE: VESTIBULAR UFF)

5. a) O candidato deverá explicar que a paridade cambial foi mantida artificialmente às custas das reservas cambiais do governo, sangradas para sustentar uma moeda a uma taxa de câmbio muito acima de seu valor efetivo, ampliando potencialmente a capacidade de endividamento externo do país. Quanto à estabilidade dos preços, foi obtida sobretudo a partir da redução das tarifas aduaneiras sobre vários produtos importados, o que ampliou significativamente o grau de abertura de nosso mercado interno para mercadorias e capitais estrangeiros. Como desdobramento imediato dessas medidas, ocorreu um brutal aumento das importações brasileiras, já que o câmbio alto/moeda valorizada barateava os produtos estrangeiros, provocando uma **“onda” de importações** – cujo emblema foi a multiplicação das lojas de importados a R\$ 1,99 – bem como um choque de preços junto às atividades agrícolas e industriais, obrigadas a baixarem ainda mais seus preços para tentar enfrentar a concorrência estrangeira. O candidato também poderá mencionar que isso afetou negativamente as taxas de crescimento do PIB brasileiro.
- b) Dentre as linhas mestras da política econômica da gestão FHC, o candidato poderá se reportar, dentre outras: a) ao fato de o Real valorizado facilitar a entrada em massa **de capitais estrangeiros no país, o que seria exibido como sintoma de “modernização” e de “recuperação” da economia quando, na verdade, estava-se incentivando a desnacionalização da economia nacional**; b) à desindustrialização da economia brasileira que se estava promovendo, uma vez que, com a moeda artificialmente valorizada, os empresários não somente não conseguiam enfrentar a concorrência dos baixos preços de produtos estrangeiros, como também, por consequência, diminuíram seus investimentos na produção, provocando uma onda de falências onde apenas sobreviveram os empresários industriais que conseguiram tornar-se competitivos, ou seja, capazes de adotar novos métodos de reorganização produtiva com tecnologias sofisticadas poupadoras de mão-de-obra e, ainda assim, o único setor industrial que cresceu entre 1989 e 1998 foi o de bens de consumo duráveis; c) à desnacionalização da economia também no tocante à invasão de capitais estrangeiros junto aos poucos ramos industriais que contavam com algum dinamismo no país, como plásticos, metalurgia e materiais elétricos e eletrônicos, mediante estratégias como a fusão e aquisição de empresas pelo capital externo; d) ao programa de privatizações das empresas públicas, sobretudo de estatais do ramo das telecomunicações, portos, ferrovias, siderurgia, etc, visando, de um lado, que o Estado angariasse capitais para o pagamento da dívida externa do país e, de outro, que se diminuíssem os gastos públicos **com empresas que eram definidas como “pouco lucrativas”, o que contribuiu ainda mais para desnacionalizar a economia brasileira.** (FONTE: VESTIBULAR UFF)